

**RESENHA DO LIVRO “ALFREDO GOMES: VIDA VITÓRIAS E CONQUISTAS”
DE AC DE PAULA. SÃO PAULO: IXTLAN, 2019.**

**RESEÑA DEL LIBRO “ALFREDO GOMES: VIDA VITÓRIAS E CONQUISTAS” DE
AC DE PAULA. SÃO PAULO: IXTLAN, 2019.**

**REVIEW OF THE BOOK “ALFREDO GOMES: VIDA VITÓRIAS E CONQUISTAS”
DE AC DE PAULA. SÃO PAULO: IXTLAN, 2019.**

Carlos Henrique de Vasconcellos Ribeiro¹, Cláudia da Silva Mendes²

1-Doutor em Educação Física, UGF/RJ e docente da Universidade Santa Úrsula – Rio de Janeiro/ RJ.

2-Especialista em Educação Física Escolar pela UGF- Rio de Janeiro/ RJ.

O mercado editorial sobre a temática de corridas tem sido crescente, não só pelos lançamentos de novas obras, como também a diversificação de temas relacionados às corridas de rua (Ribeiro et al, 2016). Saúde, Organização mental, e auto superação, por exemplo, se misturam a temas como planilhas de treinamento, desenvolvimento tecnológico e viagens, fazendo do universo da corrida um espaço particular dentre as atividades físicas mais praticadas em nosso País (Ribeiro, 2018).

A obra aqui resenhada tem outra linha editorial. Não está ancorada em histórias pessoais do homem e da mulher do meio urbano contemporâneo que usam seus treinos e provas para ocupar o tempo livre e refletir sobre sua existência, mas é mais uma obra sobre as corridas de rua (Ribeiro, 2017).

O livro “Alfredo Gomes: vidas, vitória e conquistas” de AC Paula é de caráter histórico, e nos apresenta uma oportunidade de reflexão sobre um ícone do passado das corridas de rua e do esporte. Neto de escravos, Alfredo Gomes foi o primeiro atleta negro brasileiro a participar de uma Olimpíada, em Paris, realizada no ano de 1924. Também foi o primeiro ganhador da corrida de rua mais conhecida e longeva em terras tupiniquins, que em 2025 completará cem anos: a Corrida Internacional de São Silvestre.

O autor do livro é neto de Alfredo Gomes e, ao longo das mais de 100 páginas, nos oferece mais do que reflexões pessoais das lembranças de seu avô. Estão no livro as entrevistas realizadas com os parentes que conviveram com o corredor, além de inclusão de fotos e documentos oficiais dos primórdios do esporte, das corridas de rua e suas iniciais organizações. Constam no livro também uma pequena história da criação dos clubes que margeavam o rio Tietê bem como a iniciante federação paulista de atletismo. A obra, disponível apenas para compra direta com o autor pelo site sob sua direção (www.baudopoeta.lojavirtualnuvem.com.br), faz nos inferir que o lançamento e sua divulgação estão mais atreladas ao voo solo do autor do que uma grande editora por trás do que se produziu.

O livro é dividido em 12 seções, que cobrem a vida e morte de Alfredo Gomes, passando pela sua vitoriosa trajetória esportiva, e de detalhes da vida pessoal do corredor. As informações contidas no livro trazem luz a um período que remete a formação do atletismo na Cidade de São Paulo, suas competições, bem como a fundação dos clubes e suas lideranças. A projeção e espaço social que o esporte ocupava à época vão se materializando em cartas, fotos e documentos oficiais.

O autor nos apresenta uma contextualização interessante sobre um período político conturbado – levantes e revoltas, tais como os “18 do Forte de Copacabana” –, e uma vida cultura em ebulição – a “Semana de Arte Moderna de 1922” –, combinando com a década vitoriosa de seu avô, que durante esse período era um dos destaques nas corridas de 800m, 1.500m 5.000m e 10.000m. Além de fazer parte da equipe brasileira nas Olimpíadas de Paris 1924, o corredor também teve a honra de desfilar com a bandeira brasileira na cerimônia de abertura. De uma delegação de 11 membros que representaram o Brasil nesses Jogos, Alfredo Gomes era o único negro.

Conhecemos na obra relatos pessoais duros, onde a discriminação racial e o preconceito tiveram consequências nefastas até mesmo em sua prole. Alfredo Gomes só foi apresentado a sua primeira filha quando essa já era adulta, aos 22 anos, e mesmo assim por obra da imposição de seu tio, que não queria que a sobrinha casasse sem conhecer o pai. Mesmo com toda visibilidade social, mesmo com o “bom” emprego na Companhia Telefônica, Alfredo Gomes não pode exercer a paternidade sobre sua primeira filha, devido a cor de sua pele, segundo os relatos contidos no livro.

A obra em tela é destinada ao grande público que pode obter informações e conhecer algumas curiosidades sobre a Corrida de São Silvestre – suas distâncias, seus trajetos e seus principais personagens. Para pesquisadores da área do esporte, o livro é uma fonte de

documentos – públicos e pessoais – ofertados por um dos membros da família de Gomes que dificilmente viriam a público senão pelo esforço de um de seus membros. Historiadores do esporte têm mais um material para consulta e pesquisa, sobretudo na correlação entre migração, desenvolvimento esportivo e assimilação cultural no Brasil durante o período das duas grandes guerras mundiais do Século XX.

Entender a história de vida de Alfredo Gomes é proporcionar um resgate histórico valioso, não apenas pela questão do desenvolvimento do esporte e sua claudicante trajetória a caminho da profissionalização, mas na possibilidade de se conhecer quem eram os principais atletas da época, suas origens sociais e as barreiras que tiveram que transpor para alcançar visibilidade. Alfredo Gomes quebrou tabus, ascendeu socialmente e influenciou a vida de muitos. Sua trajetória vitoriosa – única em muitos sentidos –, precisa ser conhecida, estudada e celebrada. A Corrida de São Silvestre que a quase um século invade as ruas da capital paulistana todos os finais de ano é uma forma cíclica de lembrança, mas ainda é preciso contar mais histórias sobre a trajetória de vida dos pioneiros dos esportes em nossas cidades, sobretudo daqueles surpreendentes heróis: das classes sociais menos abastadas, descendentes de escravos e que escolheram o esporte para se projetar na esfera pública.

REFERÊNCIA

- MCDUGALL, C. **Nascido para correr: a experiência de descobrir uma nova vida**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2010.
- MURAKAMI, H. **Do que eu falo quando falo de corrida de rua**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.
- RIBEIRO, C.; MENDES, C.; PEREIRA, E.; MADUREIRA, S. **Resenha de “Correr: o exercício, o desafio a cidade e a maratona**. *Ciência e Saúde Coletiva*, vol.21 no.4 Rio de Janeiro Apr. 2016.
- RIBEIRO, C. **Resenha de “Boston: a mais longa das maratonas”**. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, Rio de Janeiro, 8 (2): 177 - 179, mai-ago/2018.
- RIBEIRO, C. **Resenha de “vidas corridas: o que grandes executivos viveram em suas maratonas do asfalto e da vida”** *Revista Intercontinental de Gestão. Desportiva*, Rio de Janeiro, 7 (3): 288- 291, set-dez/2017.
- VARELLA, D. **Correr: o exercício, a cidade e o desafio da maratona**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- XAVIER FILHO, S. **Correria: histórias do universo da corrida**. Porto Alegre: Arquipélago, 2013.